

REPOSITÓRIOS DIGITAIS NO OPENDOAR

Naillê Garcia de Moraes

Ana Julia Lopes

Edna Karina da Silva Lira

Angélica Conceição Dias Miranda

INTRODUÇÃO

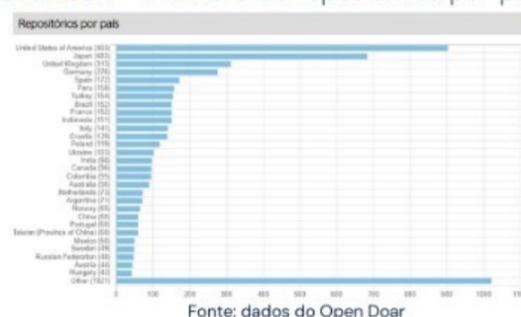
Os repositórios digitais surgiram como uma resposta à industrialização da comunicação científica, que até então dificultava o progresso científico. O crescente aumento de publicações de trabalhos ocasionou aumento nos custos operacionais das editoras e no tempo das revisões de trabalhos, de forma que deveriam ser arcados pelos autores, além de, quando da aprovação para publicação os direitos autorais eram exclusivamente para a editora, ficando os cientistas e instituições financiadoras sem qualquer direito de distribuição e comercialização. Os repositórios podem trazer infinitas formas e perspectivas com a multiplicidade em relação aos contextos, comunidades pois seu principal objetivo é preservar as informações dentro do sistema para os usuários acessarem de forma rápida e segura (SANTOS, 2015). O Directory of Open Access Repositories - OpenDOAR é um diretório completo de repositórios acadêmicos de acesso aberto, possuindo dados de identificação dos repositórios, bem como a possibilidade de procurá-los de acordo com suas características, como local, software ou tipo de material abrangido. Objetivo: realizar um mapeamento dos repositórios digitais cadastrados no OpenDOAR em questões quantitativas em relação à nacionalidade, bem como suas principais características. Metodologia: A abordagem da pesquisa é definida como quantitativa-descritiva. Os dados estatísticos foram retirados do diretório, no qual conta com repositórios mundiais, tornando-se fundamental para análise.

RESULTADOS

No gráfico 1 apresenta os resultados dos países que tenham 43 ou mais repositórios. Dessa forma, a Hungria foi o país com menos repositórios cadastrados, 43 no total, e os Estados Unidos possuem 903 lançando-se muito à frente de todos os outros países. Com relação ao software de gerenciamento dos repositórios, demonstrado no gráfico 2, o DSpace é o software mais utilizado, correspondendo a 39%. EPrints fica em segundo lugar, com 11% de utilização. Verificou-se também que a maioria dos repositórios, 3.330, são de caráter multidisciplinar, ou seja, abarcam publicações de diversos temas. O assunto Saúde e Medicina são o segundo mais recorrente, com 535, como demonstra o gráfico 3. Por fim, apresenta-se o demonstrativo do crescimento do site OpenDOAR desde o ano de 2005 que contava com 78 repositórios cadastrados. Em março de 2021 com 5.639. Importante salientar os esforços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, para criação e consolidação dos repositórios brasileiros.

RESULTADOS

Gráfico 1 - Número de repositórios por país



Fonte: dados do Open Doar

Gráfico 2 - Softwares dos repositórios



Fonte: dados do Open Doar

Gráfico 3 - Temática dos repositórios



Fonte: dados do Open Doar

Gráfico 4 - Crescimento do OpenDOAR

Crescimento do OpenDOAR



Fonte: dados do Open Doar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva com relação aos dados coletados no site OpenDOAR. Como resultados, foram verificadas as principais características dos repositórios cadastrados na plataforma e o crescimento que esta obteve nos últimos 16 anos. Pode-se destacar que a maioria dos repositórios são dos Estados Unidos, publicados em língua inglesa, utilizam o software DSpace e possuem caráter multidisciplinar. Dessa forma, convém ressaltar a importância dos repositórios digitais para a comunicação científica, principalmente em questões de preservação e disseminação de trabalhos e resultados de pesquisa. Além disso, plataformas como o OpenDOAR são de grande valor por reuni-los e proporcionar uma busca ampla e com dados e informações relevantes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Ângela Sofia de Souza. Repositório Digital Seguro: um modelo de requisitos para um provedor de serviços de certificação. 2015. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Engenharia e Faculdade de Letras. Universidade do Porto, Portugal, 2015. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/79978/2/36241.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2021